



## ANO LETIVO 2024-2025

### Planificação anual de Filosofia - 10º ano

**Turmas: A, B, C, D, F, G, H e I**

**Professora: Maria João Marreiros, Marco Madeira, Sílvio Nogueira**

#### 1. Estrutura e Finalidades da disciplina

A disciplina de Filosofia está presente na componente de Formação Geral no 10º e no 11º ano dos Cursos Científico-Humanísticos e preenche quatro tempos semanais de 45 minutos.

A disciplina de Filosofia deve ser considerada como atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos.

No conjunto do currículo, e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendente ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e auto-avaliativo.

A disciplina de Filosofia constitui-se, assim, como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica.

#### 2. Planificação

A planificação teve como suporte:

- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;



[http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)

- As Aprendizagens Essenciais de Filosofia.

<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>

- A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

<https://cidadania.dge.mec.pt/>

A planificação seguinte foi aprovada pelo grupo de recrutamento disciplinar de Filosofia-410 em 18 de setembro e em reunião de departamento em 25 de setembro de 2024.

### Planificação anual de Filosofia – 10º ano

Período	Domínios das Aprendizagens Conhecimentos, capacidades e atitudes	Nº de tempos de 45min. previstos
<b>1º Período</b>  <b>(13/09 a 17/12)</b>  <b>13 semanas</b> (52 tempos)	<b>I. Módulo Inicial – INICIAÇÃO À ATIVIDADE FILOSÓFICA</b>	<b>20 tempos</b>
	<b>1. Abordagem introdutória à Filosofia e ao filosofar</b>  ✓ <u>O que é a filosofia?</u>  - Caracterizar a filosofia como uma atividade concetual crítica. - As questões da filosofia. - Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.  <b>2. Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico</b>  ✓ <u>Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição</u>  - Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. - Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. - Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.	

II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES		
<p><b>2º Período</b> (06/01 a 4/04)</p> <p><b>12 semanas</b> (48 tempos)</p>	<p><b>1. Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica.</li> <li>- Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.</li> <li>- Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Avaliação para efeitos classificativos</b></p>	<p><b>20 tempos</b></p> <p><b>12 tempos</b></p>
	<p><b><u>Lógica proposicional</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <u>Formas de inferência válida</u></li> <li>- Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação.</li> <li>- Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas.</li> </ul>	<p><b>8 tempos</b></p>
	<p><b>2. A dimensão pessoal e social da ética</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <u>Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica.</u></li> <li>- Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.</li> <li>- Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais.</li> <li>- Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</li> <li>- Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</li> </ul>	<p><b>10 tempos</b></p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <u>Formas de inferência válida (cont)</u></li> <li>- Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.</li> <li>✓ <u>Principais falácias formais</u></li> <li>- Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.</li> </ul>	<p><b>8 tempos</b></p>

	<p>✓ <u>O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</u></p> <p>-A necessidade de fundamentação da moral -análise comparativa de duas perspetivas filosóficas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ética deontológica de Kant: O dever e a lei moral; A boa vontade; Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; Agir em conformidade com o dever e agir por dever; Críticas à ética de Kant.</li> <li>• Ética utilitarista de Mill : A intenção e consequências; o princípio da utilidade; A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; A inexistência de regras morais absolutas; Críticas à ética de Mill.</li> </ul> <p>- Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. - Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. - Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. - Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. - Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.</p> <p><b>Lógica Informal</b></p> <p>✓ <u>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais</u></p> <p>- Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade. - Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. - Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem. - Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento. - Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p> <p><b>Avaliação para efeitos classificativos</b></p>	<p><b>10 tempos</b></p> <p><b>4 tempos</b></p> <p><b>8 tempos</b></p>
--	--	---

<p><b>3º Período</b> <b>(22/04 a 13/06)</b></p> <p><b>8 semanas</b> (32 tempos)</p>	<p><b>O Problema da Organização Social</b></p> <p>✓ - <u>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais</u> (cont)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</li> <li>- Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade.</li> <li>- Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</li> <li>- Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</li> <li>- Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</li> </ul>	<p><b>6 tempos</b></p>
	<p>✓ <u>O problema da organização de uma sociedade justa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A teoria da justiça de John Rawls : A posição original e o véu de ignorância, A justiça como equidade; Os princípios da justiça; A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</li> <li>- Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.</li> <li>- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.</li> <li>- Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).</li> <li>- Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.</li> </ul>	<p><b>18 tempos</b></p>
	<p><b>Avaliação para efeitos classificativos</b></p> <p><b>Temas problema....</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Erradicação da pobreza</b></li> <li><b>2. Estatuto moral dos animais</b></li> <li><b>3. Responsabilidade ambiental</b></li> <li><b>4. Problemas éticos na interrupção da vida humana</b></li> <li><b>5. Fundamento ético e político de direitos humanos</b></li> </ol>	<p><b>4 tempos</b></p>



	<p>universais</p> <ol style="list-style-type: none"><li>6. Guerra e paz</li><li>7. Igualdade e discriminação</li><li>8. Cidadania e participação política</li><li>9. Os limites entre o público e privado</li><li>10. Outros</li></ol>	
--	--	--

**Nota:** A avaliação formativa decorre no desenrolar do processo ensino-aprendizagem